

RETROINDÍCIO VERIFICÁVEL (RETROCOGNICIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *retroindício verificável* é a pista, sinal, marca ou vestígio obtido durante autorretrocognição, apurado e confirmado posteriormente por meio de acesso a dados objetivos, principalmente durante as autopesquisas do autexperimntador, homem ou mulher.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O elemento de composição *retro* vem do idioma Latim, *retro*, “por detrás; atrás; movimento para trás; recuando; remontando ao passado; em retribuição”. Surgiu no Século XV. O vocábulo *indício* deriva igualmente do idioma Latim, *indicium*, “indício; prova; sinal; indicação; revelação; denúncia; descoberta; acusação; delação”, de *index*, conexo ao verbo *indicere*, “revelar; descobrir; dar a saber; anunciar; denunciar”. Apareceu no Século XV. O termo *verificar* procede também do idioma Latim, *verificare*, “estabelecer como verdade; verificar”. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Pista retrocognitiva verificável. 2. Centelha retrocognitiva reconhecível. 3. Retroindício confirmável. 4. Item retromnemônico conferível. 5. Autoverificação de retroindício.

Neologia. As 3 expressões compostas *retroindício nominal verificável*, *retroindício objetal verificável* e *retroindício espacial verificável* são neologismos técnicos da Retrocogniologia.

Antonimologia: 1. Retrocognição inverificável. 2. Retroindício genérico. 3. Item retromnemônico inaveriguável. 4. Pista retrocognitiva inidentificável.

Estrangeirismologia: o *checklist* de características do item rememorado; a verificação *in loco* da retroambiência visualizada; o levantamento de informações, por meio de pesquisa em *websites*; o reconhecimento posterior de item rememorado durante o *zoom* mnemônico.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, especificamente do autodiscernimento quanto às autorretrocognições.

Megapensenologia. Eis 7 megapenses trivoculares relativos ao tema: – *Existem memórias palpáveis. Resquícios mnemônicos afloram. As pistas instigam. Fortaleçamos as automnemopesquisas. Profissionalizemos nossa curiosidade. Há indícios irresistíveis. Evoluímos preenchendo lacunas.*

Coloquiologia: a retromemória *pega no laço*; a surpreendência da informação capturada, *dita ao pé do paraouvido*; as verificações das retromemórias feitas *a conta gotas*.

Ortopensatologia: – “**Retrocognição.** A **autorretrocognição**, mesmo quando acessada por simples *flashes*, porém comprovada, passa a ser valorizada até pelos outros”. “As **autorretrocognições muito remotas** tendem a ser de difícil localização no tempo e no espaço, ou seja, na Cronêmica e na Proxêmica, em função da pouca confiabilidade das lembranças pela falta de elementos autoprobatórios”. “O nível de **autolucidez retrocognitiva** pode fazer com que o agente retrocognitor tenha mais informações sobre a pessoa-objeto da rememoração de maneira surpreendente”.

Unidade. A *unidade de medida* do retroindício verificável é a autocomprovação retromnemônica.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Retrocogniologia; o holopensene pessoal da Descrenciologia impulsionando a busca por informações verificáveis e autocomprobatórias; o holopensene pessoal de satisfação pesquisística diante da descoberta investigativa autoseriológica; os parapenses; a parapensenidade; os retropenses; a retropensenidade; os mnemopense-

nes; a mnemopensividade; os cronopensvidade; os genopensvidade; a genopensvidade; o bloco pensvidade retrocognitivo potencializador da identificação de pista retromnemônica.

Fatologia: o retroindício verificável; a pesquisa intrafísica dos resquícios históricos rememorados; a busca facilitada de locais, construções e monumentos por meio dos bancos de dados de imagens digitais e dos mapas eletrônicos; os buscadores digitais permitindo o rastreamento instantâneo de expressão desconhecida rememorada, até mesmo em outras línguas; as enciclopédias digitais colaborativas compilando, listando e relacionando informações técnicas e específicas; os bancos de dados de patentes permitindo a busca de peças, materiais e inventos pouco conhecidos; os arquivos eletrônicos de periódicos, jornais, revistas e coleções, com notícias e imagens do período rememorado; a frustração diante da pista inverificável devido à ação implacável do tempo; os apagamentos históricos intencionais de personalidades através da destruição de objetos pessoais, obras intelectuais e criações arquitetônicas; o reconhecimento dos mínimos detalhes arquitetônicos do local ainda não visitado na atual vida intrafísica; a identificação surpreendente relativa ao próprio autopesquisador em existência intrafísica anterior; o papel fundamental dos historiadores, arquivistas, antropólogos e arqueólogos; a catalogação, disponibilização e preservação dos potenciais retroindícios recuperados via acesso holomnemônico dos autorretroexperimentadores.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a autorretrocognição acessando instantaneamente a informação retroindiciária; o campo retrocognitivo potencializado pelo amparador extrafísico visando o acesso aos vestígios retromnemônicos; a retrocognição de palavra ou expressão inusitada; a cena retrocognitiva panorâmica instigando as parapercepções e análise do conteúdo das informações; o prenúncio de extrapolicionismo parapsíquico oportuno; a sinalética energética e parapsíquica pessoal ampliando a autoconfiança nas parapercepções e resgates mnemônicos retrocognitivos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo retromemória verificada–autoconfiança parapsíquica*; o *sinergismo preservação patrimonial–identificação do retroindício*; o *sinergismo amparador pessoal–extrapolicionismo parapsíquico*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD) motivando a busca por verificações em fontes confiáveis; os *princípios da metodologia científica* embasando a pesquisa documental e de campo; o *princípio da primazia das autocomprovações sobre as heterocomprovações*; os *princípios transcendentais da autoparaperceptibilidade*; o *princípio do autodidatismo parapsíquico*; o *princípio do autorrevezamento consciencial*; o *princípio de a força das evidências determinarem o nível de certeza das conclusões*; o *princípio da impossibilidade das certezas absolutas na autopesquisa*.

Codigologia: os *códigos alfabéticos e numéricos desconhecidos* acessados durante a autorretrocognição; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) orientando as autopesquisas retrocognitivas.

Teoriologia: a *teoria dos registros akáshicos*; a *teoria da serialidade existencial* (Seriologia); a *teoria da personalidade consecutiva*.

Tecnologia: as *técnicas retrocognitivas*; as *técnicas de busca em bancos de dados*; as verificações obtidas nos recortes acumulados pela *técnica do cosmograma*; as *técnicas de pesquisa de campo*; a *técnica do detalhismo*; a *técnica da tenepes* favorecendo retrocognições intermissivas e retroexistenciais.

Voluntariologia: o retroindício verificável enquanto tema de interesse notadamente dos *voluntários da Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas* (CONSECUTIVUS); as retrovivências verificadas ampliando o repertório exemplarista do *voluntário docente de Conscienciologia*.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia; o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da Autoprojeção.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Mnemologistas.

Efeitologia: os efeitos emocionais do recesso ao local visitado em retrossoma; o efeito autopacificador da retroinformação averiguada; os efeitos cosmovisiológicos do mapeamento multiexistencial autocomprovado.

Neossinapsologia: a força da retrossinapse amplificada pela checagem retroindiciária; o deslumbramento retrocognitivo impedindo a geração de neossinapses libertárias; as neossinapses evolutivas hauridas pela autossuperação da retrossinapse estagnadora.

Ciclogia: o ciclo retroindício verificável–pesquisa documental–análise minuciosa–autocomprovação bem-sucedida; as constatações pessoais do ciclo ressoma–primeira dessoma–segunda dessoma–intermissão–ressoma; o acúmulo de verificações retrocognitivas auxiliando a compreensão do ciclo multiexistencial pessoal (CMP).

Enumerologia: o retroindício viso-espacial; o retroindício oral-musical; o retroindício tátil; o retroindício sensorio-emocional; o retroindício conceitual; o retroindício nominal; o retroindício objetual.

Binomiologia: o binômio registro intraconsciencial–registro arquivístico.

Interaciologia: a interação retrocérebro emissor–neocérebro receptor; a delicada interação acesso às retromemórias–decantação das neovivências–formação do neogo.

Crescendologia: o crescendo visão unexistencial–visão multiexistencial; o crescendo retrovida acessada–retroindício verificado–retrotraço reconhecido–reciclagem efetivada; o crescendo indícios-evidências-provas.

Trinomiologia: o trinômio hololucidez-holomemória-holobiografia; o trinômio da personalidade trafores-trafores-trafais; o trinômio paracatrizes psicossômicas–vincos mnemônicos–gatilhos retrocognitivos; o trinômio da intrafísica somas-etnias-mesologias; o trinômio da auto-herança Retrogenética-Paragenética-Genética; o trinômio semiótico signo-significante-significado compoendo o cerne das decifrações de retroindícios.

Polinomiologia: o polinômio código verificável–objeto verificável–pessoa verificável–construção verificável; a prevenção do polinômio distorções perceptivas–distorções cognitivas–distorções paraperceptivas–distorções mnemônicas.

Antagonismologia: o antagonismo informações verificáveis / apagamentos históricos; o antagonismo acesso holomnemônico detalhado / dicionário cerebral empobrecido; o antagonismo retrovivências multiculturais / autofechadismo ideológico.

Paradoxologia: o paradoxo de a retrovivência evolutivamente primária se tornar neoexperiência pesquisística verificatória avançada; o paradoxo de a retroexperiência corriqueira se tornar peça-chave do retroindício verificado.

Politicologia: as políticas de preservação dos patrimônios históricos e culturais auxiliando os autopesquisadores na identificação e revisitação dos retroindícios.

Legislogia: a lei da Seriexologia; a lei do maior esforço evolutivo; o Decreto-Lei N. 25, de 30.11.1937, organizando a proteção do patrimônio histórico e artístico nacional; o Decreto N. 3.551, de 04.08.2000, instituindo o registro de bens culturais de natureza imaterial; o artigo 216 da Constituição da República Federativa do Brasil, de 1988, tratando da proteção do patrimônio cultural.

Filiologia: a mnemofilia; a autopesquisofilia; a autocogniciofilia; a pesquisofilia; a metodofilia; a cienciafilia; a cognofilia; a informaticofilia; a inventariofilia; a historiofilia; a parapsicofilia; a experimentofilia.

Fobiologia: as limitações culturais, religiosas e ideológicas conduzindo à seriexofobia; a evitação da autopesquisofobia; a progressiva experimentação diminuindo a retrocogniciofobia.

Sindromologia: a averiguação das pistas retrocognitivas prevenindo a síndrome da falsa memória.

Maniologia: a renúncia racional e voluntária à nostomania de si mesmo.

Mitologia: a verificação do retroindício erradicando o *mito da vida única*; a autopesquisa retrocognitiva prevenindo a criação dos *mitos pessoais ilusórios quanto ao próprio passado*.

Holotecologia: a cosmogramoteca; a inventarioteca; a memortoteca; a historioteca; a biografoteca; a parapsicoteca; a fenomenoteca; a sinaleticoteca; a experimentoteca.

Interdisciplinologia: a Retrocogniciologia; a Descrenciologia; a Metodologia; a Autocriticologia; a Mnemossomatologia; a Holobiografologia; a Seriexologia; a Autoparapercepciologia; a Extrapolacionismologia; a Autopesquisologia; a Infocomunicologia; a Museologia; a Arquivologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin vulgar; a conscin lúcida; o ser interassistencial; a conscin intermissivista; a conscin mnemônica; a personalidade consecutiva; a conscin proexistia; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o amparador extrafísico; o acoplamentista; o pesquisador; o autopesquisador; o sistemata; o inventariante; o arquivologista; o arquivista; o historiador; o museólogo; o colecionador cultural; o cosmanalista; o informata; o holotecário; o holomemoriólogo; o holobiógrafo; o seriexômetra; o seriexólogo; o autexperimentador; o parapercepciologista; o extrapolacionista; o tenepessista; o projetor consciente; o retrocognitor; o pesquisador canadense Ian Pretyman Stevenson (1918–2007), conhecido por pesquisas sobre lembranças de vidas passadas em crianças; o escritor, tradutor e pesquisador espírita Hermínio Corrêa de Miranda (1920–2013); o autorretrocognitor estadunidense James Leininger (1998–).

Femininologia: a amparadora extrafísica; a acoplamentista; a pesquisadora; a autopesquisadora; a sistemata; a inventariante; a arquivologista; a arquivista; a historiadora; a museóloga; a colecionadora cultural; a cosmanalista; a informata; a holotecária; a holomemorióloga; a holobiógrafa; a seriexômetra; a seriexóloga; a autexperimentadora; a parapercepciologista; a extrapolacionista; a tenepessista; a projetora consciente; a retrocognitora; a autorretrocognitora indiana Shanti Devi (1926–1987).

Hominologia: o *Homo sapiens retrocognitor*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens holomnemonicus*; o *Homo sapiens automimeticus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens autolucidus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: o retroindício *nominal* verificável = a lembrança de nome de personalidade, período histórico ou código desconhecido, posteriormente checado e confirmado; o retroindício *objetal* verificável = a lembrança de objeto pessoalmente marcante, posteriormente verificado por meio de fotografia, documento ou visita a coleção museal; o retroindício *espacial* verificável = a construção arquitetônica, monumento ou equipamento público instalado em épocas anteriores, ainda preservado, posteriormente visitado e reconhecido.

Ocorrência. A identificação do retroindício depende da atenção, perspicácia e curiosidade pesquística do retrocognitor ante as experiências revividas.

Relatos. Eis, por exemplo, 5 pistas retrocognitivas verificáveis, mais comumente relatadas, em ordem alfabética:

1. **Edificações:** relatos precisos de construções visitadas.
2. **Eventos:** ocorrências marcantes vivenciadas em retrovidas.
3. **Locais:** denominações de locais anteriormente frequentados.
4. **Nomes:** apelidos ou nomes próprios exatos pessoais ou de parentes da vida anterior.
5. **Objetos:** artefatos e meios de transporte específicos de épocas anteriores.

Fontes. Cabe ao autopesquisador traçar a melhor estratégia de verificação dos dados obtidos, sejam espontâneos ou induzidos por *técnicas retrocognitivas*, selecionando fontes de consulta compatíveis com a tipologia do retroindício vislumbrado e registrado.

Tipologia. No universo da *Pesquisologia*, eis 3 tipos de retroindícios verificáveis e as fontes compatíveis, não excludentes entre si, em ordem alfabética:

1. **Espacial:** mapas antigos impressos em mapotecas, bibliotecas e outros repositórios; mapas digitais, antigos ou contemporâneos, na *Internet*, incluindo passeios virtuais por imagens; fotografias em arquivos públicos ou particulares; filmes, nas cinematecas; praças, monumentos, prédios históricos, nas visitas turísticas guiadas; arquivos digitais de grandes jornais ou periódicos nacionais ou estrangeiros; livros contendo pinturas ou gravuras de época.

2. **Nominal:** *sites* buscadores generalistas de *Internet*; listagens em enciclopédias digitais *online*; repositórios digitais de patentes, teses e dissertações; documentos digitalizados; bibliotecas públicas e universitárias.

3. **Objetal:** catálogos de museus e antiquários; coleções particulares acessíveis a pesquisadores; exposições artísticas e históricas promovidas por centros culturais; consulta a pesquisadores e especialistas (arqueólogos, historiadores, museólogos, antropólogos); buscadores digitais de imagens através de descrição textual.

Dificuldade. Por hipótese, os retroindícios musicais (memória de música, melodia ou canção antiga) e os táteis (memória do toque em superfícies), tendem a ser os mais difíceis de verificar. Os musicais pela dificuldade, em geral, de as conscins codificarem e registrarem a sequência sonora em notação musical (habilidade específica) visando posterior busca e, os táteis, devido às sensações do toque não serem catalogáveis em bancos de dados.

Recursos. À luz da *Autorganiziologia*, a decisão por estudo, pesquisa e verificação do retroindício implicará, ao autopesquisador, o dispêndio de tempo (dias, semanas ou meses) e, em alguns casos, recursos financeiros significativos.

Cotejo. Concernente à *Autocriticologia*, visando minorar os *efeitos prejudiciais causados por memórias falsas ou fantasias mentais autocriadas*, o retroindício deve ser cotejado com outros parafenômenos indicadores de autorretrocognição autêntica, auxiliando o experimentador a decidir o investimento de recursos em empreitada comprobatória.

Parafenômenos. Conforme a *Parapercepsiologia*, eis, em ordem alfabética, 11 possíveis parafenômenos, anteriores, concomitantes ou posteriores ao retroindício percebido, podendo ser espontâneos, informativos, confirmatórios e / ou promovidos por personalidade indutora, considerados no *checklist* pesquisístico autodecisório:

01. **Acoplamento energético.**
02. **Autointuição / percepção instantânea.**
03. **Ballonnement.**
04. **Banho energético.**
05. **Estado vibracional.**
06. **Extrapolacionismo parapsíquico.**
07. **Intuição inspiradora.**
08. **Psicometria retroambiental.**
09. **Repercussões psicossomáticas.**
10. **Telepatia.**
11. **Transfiguração de paisagem / tela cinematográfica.**

Corroboração. Embora a verificação exitosa do retroindício seja esclarecedora e satisfatória ao autopesquisador, dificilmente poderá ser corroborada por grupo de pesquisadores, visto ser característica fundamental do fenômeno retrocognitivo a manifestação essencialmente intraconscional.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o retroindício verificável, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Arquivologia:** Experimentologia; Neutro.
02. **Autobagagem holobiográfica:** Holobiografologia; Neutro.
03. **Autocomprovação parapsíquica:** Autoparapercepciologia; Neutro.
04. **Autoidentificação seriexológica:** Seriexologia; Neutro.
05. **Autopesquisa indiciária:** Autopesquisologia; Neutro.
06. **Autopesquisa retrocognitiva de campo:** Autorretrocogniciologia; Neutro.
07. **Autorretrocognição:** Mnemossomatologia; Neutro.
08. **Holomnemônica:** Mnemossomatologia; Homeostático.
09. **Indício multiexistencial:** Autorrevezamentologia; Neutro.
10. **Paracaptação retrocognitiva:** Para-Historiografia; Neutro.
11. **Paraevidência:** Autoparapesquisologia; Neutro.
12. **Registro eterno:** Experimentologia; Neutro.
13. **Retrocogniciologia:** Holomnemossomatologia; Neutro.
14. **Retrossenha pessoal:** Holomemoriologia; Homeostático.
15. **Veracidade autoverificável:** Verponologia; Homeostático.

O RETROINDÍCIO VERIFICÁVEL É TEMÁTICA PRIORITÁRIA NO ÂMBITO DA AUTORRETROCOGNICIOLOGIA, DEVENDO SER APROVEITADO PELA CONSCIN EXPERIMENTADORA NA MONTAGEM DO QUEBRA-CABEÇA MULTIEXISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, costuma verificar as pistas obtidas durante as autorretrocognições? Qual a natureza predominante dos retroindícios verificáveis: nominal, objetiva ou espacial?

Bibliografia Específica:

01. **Alegretti, Wagner;** *Retrocognições: Pesquisa da Memória de Vivências Passadas*; pref. Waldo Vieira; 310 p.; 4 seções; 23 caps.; 1 E-mail; 92 filmes; 1 foto; 1 microbiografia; 2 websites; glos. 298 termos; 1 nota; 66 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed. rev.; Instituto Internacional de Projectologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2000; páginas 35 a 52 e 95 a 172.
02. **Goldberg, Bruce;** *Vidas Passadas - Vidas Futuras (Past Lives - Future Lives)*; revisora Ana Paiva; trad. Carlos Araújo; 240 p.; 26 caps.; 4 enus.; 3 illus.; 2 tabs.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed.; Editorial Nórdica; Rio de Janeiro, RJ; 1993; páginas 47 a 54.
03. **Miranda, Hermínio Corrêa de;** *A Memória e o Tempo*; 384 p.; 8 caps.; 8 enus.; 5 illus.; 1 tab.; posf.; 140 refs.; alf.; geo.; ono.; 21 x 14 cm; br.; 6ª Ed.; Lachâtre; Niterói, RJ; 1999; páginas 78 e 79.
04. **Idem;** *Arquivos Psíquicos do Egito*; 156 p.; 19 caps.; 110 notas; 36 refs.; 21 x 14 cm; br.; Lachâtre; Niterói, RJ; Março, 1995; páginas 73 a 81.
05. **Stevenson, Ian;** *Crianças que se lembram de Vidas Passadas (Children who remembered Previous Lives)*; trad. Carolina Caires Coelho; 456 p.; 12 caps.; 2 fotos; 323 notas; 484 refs.; 1 anexo; 23 x 16 cm; enc.; Centro de Estudos Vida e Consciência Editora; São Paulo, SP; Agosto, 2011; páginas 72 a 95 e 282 a 318.
06. **Tucker, Jim B.;** *Vida antes da Vida: Uma Pesquisa Científica das Lembranças que as Crianças têm de Vidas Passadas (Life before Life)*; pref. Ian Stevenson; revisor Adilson da Silva; trad. Gilson César Cardoso de Sousa; 208 p.; 10 caps.; 1 abrev.; 2 E-mails; 1 enu.; 1 foto; 2 microbiografias; 4 siglas; 1 website; 135 notas; 98 refs.; 23 x 16 cm; br.; 11ª Ed.; Pensamento; São Paulo, SP; 2014; páginas 92 a 94.
07. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holo-ciclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 791 a 793.

08. **Idem; Homo sapiens reurbanisatus;** 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 211.

09. **Idem; Léxico de Ortopensatas;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.466 a 1.468.

10. **Idem; Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano;** revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009, páginas 121 a 201 e 750 a 763.

Webgrafia Específica:

1. **Eduardo; Reencarnação pela Ciência: Em Busca de Provas;** *Revista Planeta*; Portal; Seção: *Espiritualidade*; 1 foto; São Paulo, SP; 29.01.2022; disponível em: <<https://revistaplaneta.com.br/reencarnacao-pela-ciencia-em-busca-de-provas/>>; acesso em: 23.08.2024; 18h30.

2. Gadelha, Isabela; Sasha, Filha de Mica Rocha e mais: Histórias de Crianças que lembram de Vidas Passadas; CNN Brasil; Portal; Seção: Entretenimento; 2 fotos; 3 vídeos; São Paulo, SP; 14.07.2023; disponível em: <<https://www.cnnbrasil.com.br/entretenimento/sasha-filha-de-mica-rocha-e-mais-historias-de-criancas-que-lembram-devidas-passadas/>>; acesso em: 21.08.2024; 15h30.

3. Lucas, José; **Reencarnação: O Caso do Piloto James Houston;** *O Consolador*; Portal; Seção: *Crônicas e Artigos*; Londrina, PR; 30.10.2011; disponível em: <https://www.oconsolador.com.br/ano5/233/jose_lucas.html>; acesso em: 23.08.2024; 19h00.

4. **O Tempo;** Redação; **Médico pesquisa a Lembrança de Vidas Passadas em Crianças;** *Jornal; Online*; 1 foto; Belo Horizonte, MG; 24.03.2015; disponível em: <<https://www.otempo.com.br/interessa/medico-pesquisa-a-lembranca-de-vidas-passadas-em-criancas-1.1013852>>; acesso em: 22.08.2024; 18h20.

5. **Superinteressante;** Redação; **Os Relatos mais Impressionantes de Reencarnação** (Veja o que a Ciência diz sobre Pessoas que garantem se Lembrar de Vidas Passadas); *SuperInteressante*; *Revista Online*; Especial: *Super Grandes Mistérios Edição 5*; Seção: *Comportamento*; 07.07.2016; Atualizado em 31.07.2016; 1 foto; São Paulo, SP; disponível em: <<https://super.abril.com.br/comportamento/os-relatos-mais-impressionantes-de-reencarnacao>>; acesso em: 23.08.2024; 16h15.

A. R. O.